

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

**Nome da instituição:** Centro Padre Alves Correia

**Personalidade jurídica:** IPSS do Foro Canónico e Civil

**Sede social:** Rua de S. Amaro, 43, Piso 1, 2 e 3, 1200-801 LISBOA

**Resposta social:** Atendimento e acompanhamento social, a imigrantes, refugiados e a requerentes de asilo

**Acordo de cooperação:** Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo

---

## ÍNDICE DE SIGLAS

ACM – Alto Comissariado para as Migrações

ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho

AKF – Fundação Aga Khan

APARF – Associação Portuguesa de Amigos Raoul Follereau

AR – Autorização de Residência

CEPAC - Centro Padre Alves Correia

CML – Câmara Municipal de Lisboa

CNAI – Centro Nacional de Apoio ao Imigrante

CV – *Curriculum Vitae*

EE – Entrevista de Emprego

EPAV – Escola de Hotelaria de Colares

FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração

FCT – Formação em Contexto de Trabalho

GAE - Gabinete de Apoio ao Emprego

GAT – Grupo de Ativistas em Tratamento

IADE - Instituto de Arte, Design e Empresa (Universidade Europeia)

ISS – Instituto de Segurança Social

INE – Instituto nacional de estatística

---

JFE – Junta de Freguesia da Estrela

LIAM – Liga Intensificadora da Ação Missionária

MOMIP – Movimento Missionário de Professores

MOVEA – Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte

NPT – Nacionais de Países Terceiros

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PDS – Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa

PMIIL – Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Lisboa 2015/2017

RAAML – Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa

RPP – Regulação dos Poderes Parentais

RH – Recursos Humanos

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

SNS – Sistema Nacional de Saúde

TAP – Transportes Aéreos Portugueses S. A.

TN – Território Nacional

TPE – Técnicas de Procura de Emprego

UNIASES – União de Antigos Alunos do Espírito Santo

VET – Visto de Estada Temporária

---

## ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

Figura 1 – Organograma do Centro Padre Alves Correia

Gráfico 1 – Presença por serviço CEPAC 2018

Tabela 1 - Presenças por serviço CEPAC 2018

Tabela 2 - Beneficiários por género

Tabela 3 - Beneficiários por nacionalidade

Tabela 4 - Beneficiários por estatuto legal

Tabela 5 - Beneficiários por idades

Tabela 6 - Beneficiários por Áreas de Residência

Tabela 7 - Tipologia dos Atendimentos do Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social

Tabela 8 - Distribuição das visitas domiciliárias por áreas geográficas

Tabela 09 - Distribuição de cabazes alimentares

Tabela 10 - Distribuição dos beneficiários do GOP por sexo e escolaridade

Tabela 11 - Indicadores de execução GOP

Tabela 12 - Indicadores FAMI/29/2018

Tabela 13 - Indicadores do programa INCORPORA

Tabela 14 - Indicadores de execução Vidas Plurais - FCT

Tabela 15 - Atividades realizadas no âmbito da saúde em 2018

Tabela 16 - Indicadores de execução do projeto “Saúde Digna II” até Dezembro 2018

Tabela 17 - Atividades realizadas em 2018 no âmbito do gabinete de informação e apoio à legalização

Tabela 18 -Recolha seletiva de têxteis

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>I – NÚMERO DE PRESENCAS E CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES</b> .....	<b>1</b>
<b>1 NÚMERO DE PRESENCAS E SUA DISTRIBUIÇÃO</b> .....	<b>2</b>
1.1 Presença por serviço.....	2
1.2 Caracterização dos beneficiários.....	4
<b>II – SERVIÇOS SOCIAIS PRESTADOS PELO CEPAC</b> .....	<b>10</b>
<b>2 SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL</b> .....	<b>11</b>
2.1. Atendimento Social .....	11
2.2. Número de entradas e saídas de beneficiários no CEPAC .....	14
2.3. Acompanhamento Psicossocial .....	14
<b>3 APOIO ALIMENTAR</b> .....	<b>15</b>
3.1. Projeto saber mais comer melhor .....	16
<b>4 APOIO AO EMPREGO E FORMAÇÃO</b> .....	<b>18</b>
4.1. Gabinete de Orientação Profissional.....	18
4.1.1. RAAML e FAMI.....	20
4.2. Programa incorpora.....	21
4.3. Projetos na área do Emprego Apoiado .....	23
4.3.1. Formar+ Servir+ .....	23
4.4. Projetos de Formação em Competências Pessoais .....	23
4.4.1. Formação em competências informáticas .....	24
4.4.2. Aulas de inglês .....	24
4.4.3. Aulas de alfabetização e português .....	24
4.4 Projeto Vidas Plurais.....	26
<b>5 APOIO À SAÚDE</b> .....	<b>28</b>
5.1 Gabinete de Saúde .....	28
5.2 Projeto Saúde Digna II .....	29
<b>6 GABINETE DE INFORMAÇÃO E APOIO À LEGALIZAÇÃO</b> .....	<b>31</b>
6.1. Apoio Documental .....	32
<b>7 BOUTIQUE DE ROUPA</b> .....	<b>33</b>
<b>8 CULTURA E LAZER</b> .....	<b>34</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>36</b>

---

## INTRODUÇÃO

O CEPAC (Centro Padre Alves Correia) é uma instituição de solidariedade social (IPSS), fundada pelos missionários do Espírito Santo em 1992, cuja missão é apoiar o acolhimento e a integração social de imigrantes e refugiados que, por razões de vulnerabilidade nos seus países de origem, escolheram ou foram forçados a escolher Portugal como país de acolhimento.

O CEPAC tem disponíveis diversos serviços considerados essenciais à resposta social que contribuem para o objetivo da instituição, ou seja, apoiar a integração de imigrantes na sociedade e ultrapassar os ciclos de pobreza e vulnerabilidade em que vivem.

Na figura 1 apresentamos as várias unidades funcionais da organização, bem como as respostas que o CEPAC manteve ativas em 2018, graças ao trabalho dedicado de colaboradores e voluntários (figura 1).

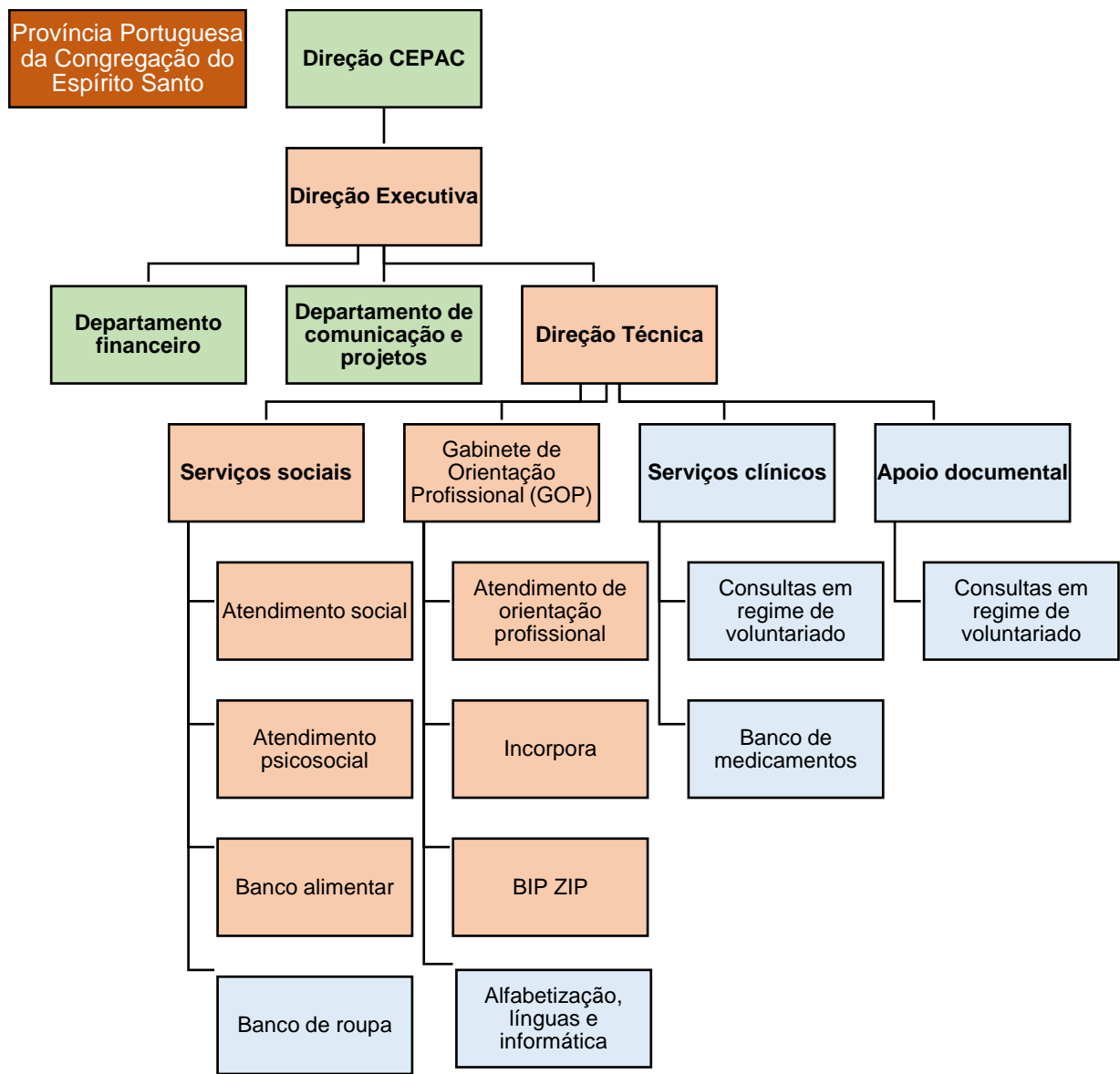
Mediante um acordo atípico celebrado com o Centro Distrital de Lisboa, ISS, IP, o CEPAC mantém a resposta aberta de Serviço Atendimento e Acompanhamento Social realizando os serviços de acolhimento e triagem, diagnóstico social, estabelecendo um acordo de intervenção social com cada beneficiário e atribuindo apoios a fim de facilitar a sua integração ou prover as suas necessidades vitais e urgentes.

No plano de atividades previsto para 2018 o CEPAC manteve o seu foco na concretização de ações e projetos que têm por fim último a promoção da dignidade de todos os que nos procuram. A identificação das necessidades, o respeito pelas capacidades e as esperanças de cada um dos nossos beneficiários e a permanente pesquisa de novas formas de colaboração e novas parcerias foram os eixos nos quais o CEPAC se pretendeu focar no ano de 2018, garantindo a qualidade, competência e entrega incondicional ao bem-estar de todos.

Em 2018, o CEPAC contou também com uma equipa renovada e empenhada em manter presentes os princípios da instituição ao nível da eficiência, empenho e profissionalismo. Foi neste contexto, com novos projetos, equipamentos e equipa reforçada de colaboradores e voluntários, que o CEPAC renovou o seu compromisso em se assumir como uma instituição de relevo na integração e acolhimento de imigrantes e outras populações em risco de exclusão, fazendo-o de forma sustentável e equilibrada.

No presente relatório será feita uma caracterização da população que recorreu ao CEPAC durante o ano de 2018, e serão apresentadas as atividades realizadas pelos diferentes serviços. Apresentaremos também os vários projetos e eventos que o CEPAC desenvolveu no decorrer de 2018.

Figura 1 – Organograma do Centro Padre Alves Correia





## **I – NÚMERO DE PRESENCAS E CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES**

Os indicadores apresentados na Secção I do presente Relatório de Atividades foram extraídos do Programa de Gestão do CEPAC, que permite registar presenças e serviços, assim como fazer a caracterização dos beneficiários do CEPAC ao longo de 2018.

O atual programa informático não disponibiliza de forma detalhada todas as informações utilizadas neste relatório para a caracterização dos vários serviços<sup>1</sup>, como por exemplo do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) ou do Gabinete de Orientação Profissional (GOP). Como tal, cada um desses serviços recorre-se de formas de registo alternativas que são complementares aos dados extraídos pelo Programa de Gestão do CEPAC.

Por outro lado, durante quatro dias do ano (nos meses de Julho e Outubro), por falhas no sistema informático de gestão, foi impossível garantir a recolha de dados.

Desta forma, os indicadores apresentados na Secção I e na Secção II do presente relatório poderão apresentar ligeiras discrepâncias, as quais são devidamente justificadas.

---

<sup>1</sup> Secção II do presente relatório

## 1 NÚMERO DE PRESENCAS E SUA DISTRIBUIÇÃO

No decorrer do ano 2018 registaram-se **18.530** presenças (N), o que representou um aumento de 15% (N=2391) face ao ano transato (N=16.139).

Este aumento no número de presenças parece estar em linha com o número crescente de imigrantes residente em Portugal nos últimos anos, segundo os últimos dados apurados pelo observatório para as migrações do ACM<sup>2</sup> e pelo INE<sup>3</sup>. Segundo os autores destes estudos, residiam no final de 2017 em território nacional 421.711 estrangeiros (com autorização de residência), sendo o principal destino Lisboa (43,2%) e o principal motivo: estudo ou procura de emprego.

Por outro lado, o reforço da equipa técnica e de voluntários da instituição que se verificou em 2018, veio aumentar a capacidade de resposta ao número crescente de pedidos de apoio, justificando também o aumento no número de presenças nos diversos serviços.

### 1.1 PRESENÇA POR SERVIÇO

As 18.530 presenças registadas em 2018 distribuíram-se pelos seguintes serviços de apoio do CEPAC (tabela 1):

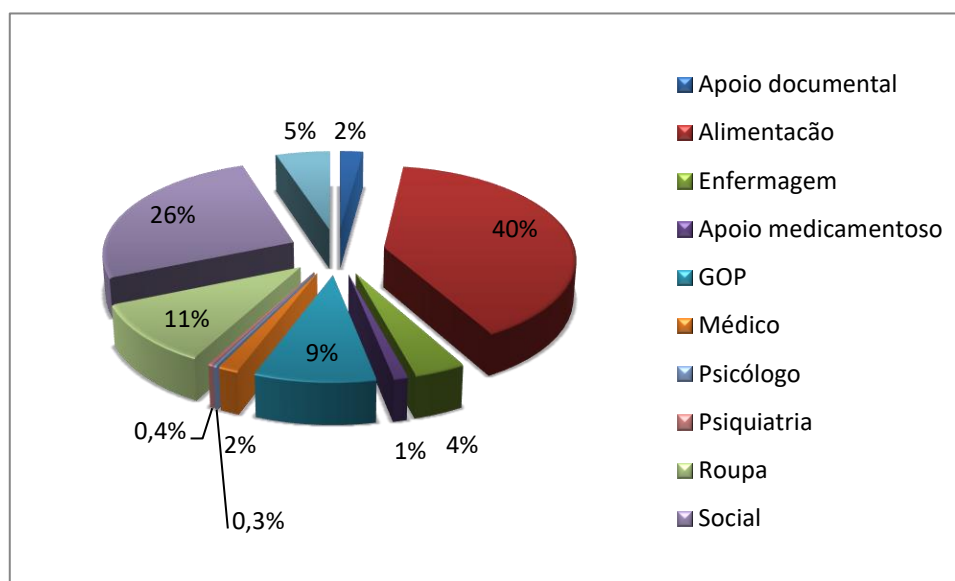
**Tabela 1. Presenças por serviço CEPAC**

Serviços	N	%
Psicologia	48	0,3%
Psiquiatria	65	0,4%
Apoio medicamentoso	196	1,1%
Medicina geral	279	1,5%
Enfermagem	715	3,9%
Apoio Documental	402	2,2%
Aulas	952	5,1%
GOP	1677	9,1%
Roupa	1989	10,7%
Social	4827	26,0%
Alimentação	7330	39,6%
<b>Total (N)</b>	<b>18530</b>	<b>100%</b>
<b>Média</b>	1685	

<sup>2</sup> OLIVEIRA, Catarina Reis & GOMES, Natália: Indicadores de integração de imigrantes: relatório estatístico anual 2018. 1ª ed. (Imigração em Números – Relatórios Anuais 3) ISBN 978-989-685-096-8 CDU 316

<sup>3</sup>[https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&indOcorrCod=0006058&contexto=bd&selTab=tab2&xlang=pt](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0006058&contexto=bd&selTab=tab2&xlang=pt)

**Gráfico 1 – Presença por serviço CEPAC 2018**



A tabela 1 e o gráfico 1 acima mostram que a maior incidência de apoios concedidos no CEPAC no ano 2018 corresponde ao Apoio Alimentar (n=7.330) e Social (n=4.827), seguido o apoio de Roupas (n=1.989), sendo que a soma da percentagem destes três serviços representa 77% dos apoios prestados.

## 1.2 CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

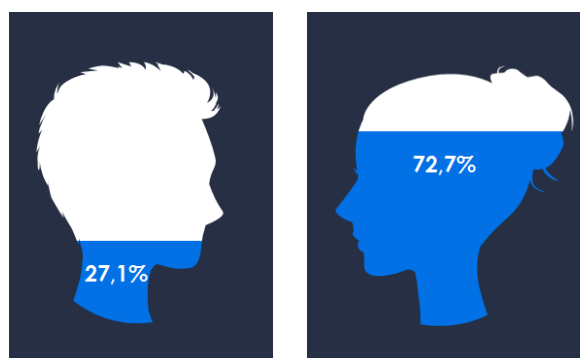
O total das 18.530 presenças é representado por um total de **6.573** beneficiários atendidos que se distribuem pelos diferentes serviços de apoio ao longo do ano 2018. Seguidamente será apresentada a distribuição dos beneficiários por: a) género; b) nacionalidade; c) estatuto legal; d) idade e e) área de residência.

### a) Sexo

Do universo de beneficiários do CEPAC em 2018, a maioria corresponde ao sexo feminino, conforme ilustra a tabela e o infográfico abaixo:

**Tabela 2. Beneficiários por sexo**

Sexo	n	%
Feminino	<b>4779</b>	<b>72,7%</b>
Masculino	1782	27,1%
(sem informação)	12	0,2%
<b>TOTAL (N)</b>	<b>6573</b>	<b>100%</b>



O predomínio de beneficiários de sexo feminino confirma os números apresentados pelo ACM no estudo nomeado anteriormente, segundo o qual, do total de imigrantes residentes em território português, a maioria é do sexo feminino (51,2%) e 48,8% do sexo masculino.

### b) Nacionalidade

No que se refere à nacionalidade e país de origem, os beneficiários que procuraram o CEPAC durante o ano 2018 distribuíram-se de forma semelhante ao ano anterior.

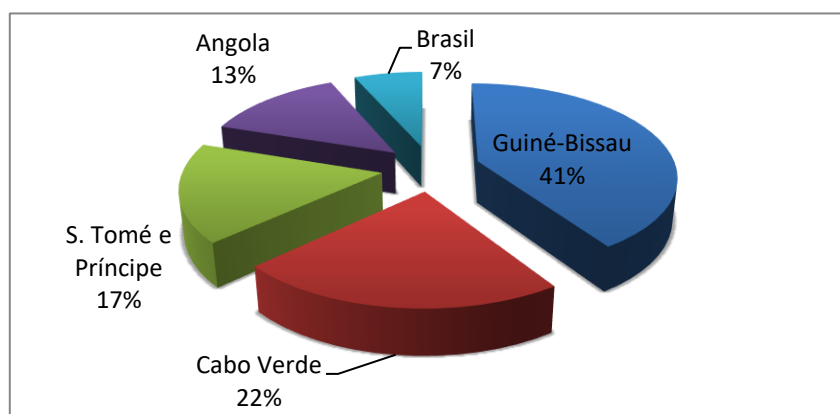
Os dados da tabela 3 revelam que houve maior expressividade entre os Países de Língua Oficial Portuguesa (PLOP) com uma percentagem total de 81%. A percentagem de imigrantes não provenientes dos PLOP corresponde a 10%, não tendo sido possível obter informação sobre a nacionalidade em 9% dos casos.

No gráfico 2 apresentamos a distribuição das cinco nacionalidades mais representadas em 2018, mantendo-se a tendência para uma maior representatividade da comunidade proveniente da Guiné Bissau (41%) e Cabo Verde (22%).

**Tabela 3. Beneficiários por nacionalidade**

Nacionalidades	N	%
Guiné-Bissau	2184	33,0%
Cabo Verde	1205	18,0%
S. Tomé e Príncipe	911	14,0%
Angola	715	11,0%
(sem informação)	596	9,0%
Brasil	352	5,0%
Nigéria	117	2,0%
Bangladesh	37	1,0%
Guiné-Conakry	33	1,0%
Moçambique	91	1,0%
Nepal	47	1,0%
Senegal	69	1,0%
Congo	12	0,0%
Filipinas	2	0,0%
Gâmbia	18	0,0%
India	8	0,0%
Japonês	7	0,0%
Outros	26	0,0%
Portugal	31	0,0%
Rússia	20	0,0%
Tailandesa	13	0,0%
Ucrânia	23	0,0%
Venezuela	22	0,0%
Uzbaquistão	4	0,0%
Moldavia	2	0,0%
Mali	4	0,0%
Ugadanda	6	0,0%
Cazaquistão	3	0,0%
Costa do marfim	4	0,0%
Serra Leoa	4	0,0%
Cuba	4	0,0%
Romenia	1	0,0%
Sry Lanca	1	0,0%
Paquistão	1	0,0%
<b>Total Geral</b>	<b>6573</b>	<b>100,0%</b>

**Gráfico 2. Nacionalidade com maior representatividade**



Os dados apresentados pelo OIM e pelo SEF mostram que o Brasil (20,3%), Cabo-Verde (8,3%) e a Ucrânia (7,7%) mantinham no final de 2017 o pódio nos últimos anos como as nacionalidades mais representadas em Portugal, seguindo-se a Roménia (7,3%) e a China (5,5%). Segundo estes dados oficiais, a comunidade mais representada no CEPAC - Guiné Bissau só aparece em 9º lugar com uma representatividade de 3,6%, sendo visível um decréscimo na importância relativa das comunidades cabo-verdianas (-4,4%) e guineenses (-2,9%), em contracorrente com o aumento da importância relativa do Brasil (+5,1%). Outro dado relevante é que a comunidade do Reino Unido e França ocupam já, respetivamente o 6º e 8º lugar, com aumentos de importância relativa de 15,7% e 35,7%.

Esta disparidade no que são os dados nacionais e a realidade do CEPAC poderá estar relacionado com dois fatores: por um lado, os dados oficiais dizem respeito aos indivíduos que viram já atribuída autorização de residência, tendo sido atribuído, desde 2012, ARI (autorização de residência para atividade de investimento) a algumas comunidades, não sendo estas as comunidades que procuram o apoio do CEPAC. Por outro lado, as comunidades que procuram o apoio do CEPAC são precisamente as que apresentam mais dificuldade no seu processo de regularização em território nacional, não sendo muitas vezes visíveis nos números apresentados pelos estudos. Sobre este tema apresentamos na alínea seguinte os dados de 2018.

### **c) Estatuto Legal**

Relativamente tipo de documento e respetivo estatuto legal em território nacional, verifica-se a seguinte distribuição de beneficiários do CEPAC, em 2018:

Tabela 4. Beneficiários por estatuto legal

Estatuto legal	Tipo de documentação	n	%
<b>Situação documental irregular (17,36%)<sup>4</sup></b>	Indocumentado	7	0,11%
	Visto de estada temporária de doente caducado	513	7,80%
	Autorização de Residência Caducada	171	2,60%
	Visto de estada temporária de Acompanhante Caducada	341	5,19%
	Sem entrada Legal	74	1,13%
	Passaporte Serviço	18	0,27%
	Autorização de Residência Estudo Caducada	6	0,09%
	Autorização Residência Permanente Caducada	11	0,17%
<b>Situação documental regular (65,18%)</b>	Autorização de Residência	1324	20,14%
	AR comunitário	1	0,02%
	Visto de estada temporária de Doente válido	505	7,68%
	Visto de estada temporária de Acompanhante válido	409	6,22%
	Cartão Residente	60	0,91%
	Visto de residência	14	0,21%
	Cidadão União Europeia	1	0,02%
	Cidadão Português	30	0,46%
	Visto de trabalho	2	0,03%
	Visto de Estudo	28	0,43%
	Autorização de residência permanente	11	0,17%
	Visto C/Turismo/Shengen	1838	27,96%
	Visto estada temporária	14	0,21%
	AR por Reagrupamento Familiar (Art. 98.º n.º 2)	46	0,70%
	Refugiado	1	0,02%
<b>Pedido de regularização em curso (9,31%)</b>	Pedido de AR por trabalho subordinado (Art. 88.º nº 2)	346	5,26%
	Pedido de AR por doença (Art. 122.º nº 1 alínea g)	186	2,83%
	Pedido de AR por trabalho independente (Art. 89.º nº 2)	22	0,33%
	Pedido Cartão Residente	3	0,05%
	Pedido de AR por ter filhos com AR e/ou com nacionalidade portuguesa aos quais são responsáveis pelo sustento e educação dos mesmos (Art. 122.º nº 1 alínea k)	39	0,59%
	Pedido de AR por estudo (Art. 122.º alínea p)	14	0,21%
	Pedido AR por razões humanitárias em análise (Art. 123.º)	2	0,03%
<b>Outros (8,15%)</b>	(em branco)	401	6,10%
	Outro	135	2,05%
<b>TOTAL (N)</b>		<b>6573</b>	<b>100,00%</b>

<sup>4</sup> Apesar de ser representada na tabela 5 a situação do beneficiário no momento de admissão na instituição, não é possível determinar com precisão o número de imigrantes regulares versus o número de imigrantes irregulares, por limitações atribuídas ao Programa de Gestão do CEPAC.

Da análise da Tabela 4 verifica-se que 27,96% dos beneficiários atendidos em 2018 entraram em Portugal com Visto C (de turismo) e permanecem em Território Nacional (TN) com esse visto, enquanto 20,14% possui Autorização de Residência. Por outro lado, e analisando o total de beneficiários com Visto de Doente válido (n=505) e caducado (n=513), bem como os que têm visto de Acompanhante válido (N=409) e caducado (N=341), a entrada em Portugal por motivos de saúde representa 26,89% do total dos beneficiários do CEPAC, o que corresponde a uma ligeira redução face ao período homólogo anterior (-2,1%). 9,31% do total de beneficiários têm pedidos de regularização em curso.

Por outro lado, verifica-se um número considerável situações “em branco”, ou seja que não tem registo na Plataforma de Gestão do CEPAC devido a erro humano na inserção dos dados, que corresponde a 8,15% de estatutos legais desconhecidos.

Ao longo do ano de 2018, 35 dos beneficiários do CEPAC beneficiariam do serviço de acompanhamento ao SEF, prestado por técnicos ou voluntários.

Importa ainda referir que, da totalidade dos pedidos de regularização iniciados em 2018 ou ainda em 2017, 60 dos nossos beneficiários conseguiram ver o processo concluído com sucesso no decorrer do ano de 2018.

#### d) Grupo etário

No que respeita aos grupos etários representados, verifica-se a seguinte caracterização das presenças no CEPAC em 2018:

**Tabela 5. Beneficiários por grupo etário:**

Grupo etário	N	%
<=20	192	1%
21-30	2059	11%
<b>31-40</b>	<b>6492</b>	<b>35%</b>
<b>41-50</b>	<b>4690</b>	<b>25%</b>
51-60	3835	21%
61-70	959	5%
>71	240	1%
Sem registo	19	0%
<b>N</b>	<b>18486</b>	<b>100%</b>



Em consonância com a informação apresentada na Tabela 5, verifica-se uma curva de distribuição normal, sendo que a faixa etária com maior incidência enquadra-se no intervalo entre os 31 e os 40 anos, seguido do intervalo procedente entre os 41 e os 50 anos.

#### e) Área de residência

Quanto à distribuição dos Clientes atendidos por áreas de residência, apura-se a seguinte distribuição:

**Tabela 6: Beneficiários por áreas de residência**

Localidades	N	%
Lisboa	1089	17,0%
Sintra	738	11,0%
Loures	731	11,0%
Amadora	596	9,0%
Odivelas	345	5,0%
Barreiro	114	2,0%
Seixal	89	1,0%
Oeiras	55	1,0%
Cascais	38	1,0%
Almada	94	1,0%
Vila Franca de Xira	29	0,0%
Setúbal	18	0,0%
Santarém	1	0,0%
Moita	26	0,0%
(em branco)	2610	40,0%
<b>Total Geral</b>	<b>6573</b>	<b>100,0%</b>

Na análise da tabela 6 podemos constatar que 17% dos clientes atendidos no ano de 2018 reside na área da grande Lisboa, seguindo-se os concelhos de Sintra (11%) e Loures (11%), Amadora (9%) e Odivelas (5%). Uma vez que em 40% dos casos não se encontra disponível a informação sobre a área de residência, estes dados poderão não corresponder em absoluto à distribuição real.

---

## **II – SERVIÇOS SOCIAIS PRESTADOS PELO CEPAC**

Para apurar os indicadores dos Serviços Sociais realizados pelo CEPAC no decorrer de 2018 recorreu-se a registos específicos de cada serviço, atendendo à necessidade de se elaborar uma caracterização mais detalhada das atividades desenvolvidas. Desta forma, os indicadores apresentados na Secção II poderão apresentar ligeiras discrepâncias relativamente aos indicadores apresentados na Secção I do presente relatório, devidamente justificadas.

---

## 2 SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

### 2.1. ATENDIMENTO SOCIAL

O SAAS refere-se ao trabalho do gabinete social onde é assegurada a prestação de atendimento e acompanhamento social, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Triagem – atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família tendo em conta as necessidades apresentadas e o seu estatuto legal em território nacional (TN), encaminhando para serviços externos ao CEPAC ou efetuando uma marcação de Atendimento de primeira vez.
- Atendimento de primeira vez – realização do primeiro atendimento de informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta a sua situação social e as suas necessidades, direitos e deveres, com elaboração de um diagnóstico social e encaminhamento para os serviços (internos ou externos ao CEPAC) adequados à sua situação social. No Atendimento de primeira vez são recolhidas as informações pertinentes sobre a situação social atual e o estatuto legal em TN da pessoa e seu agregado familiar, e começa a ser desenhado um plano de intervenção social. Após esta primeira aproximação diagnóstica é realizada uma visita domiciliária, no prazo médio entre duas a três semanas procedentes. No ato da visita é assinado o Acordo de Intervenção e entregue o cartão de utente do CEPAC, que permite ter acesso aos serviços da instituição, com validade de três meses. O acordo reflete o Plano de Intervenção traçado e estabelecido em conjunto com o beneficiário.
- Acompanhamento – de forma a dar seguimento ao historial e percurso de cada beneficiário são agendadas reavaliações trimestrais, assegurando o apoio técnico social. Desta forma, de três em três meses é realizado um acompanhamento presencial, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais do beneficiário, sendo efetivada, assim, a avaliação e revisão adequada ao Plano e Acordo de Intervenção. Faz parte deste plano o Acompanhamento Psicossocial<sup>5</sup>, sempre que a situação social exija igualmente uma intervenção na área da Psicologia, sendo este planeado de acordo com as necessidades psicossociais do beneficiário e do seu agregado familiar, permitindo assegurar condições prévias e basilares à construção de percursos de vida mais estruturados. Estes momentos são cruciais para manter contacto com os beneficiários, verificar a evolução do plano de intervenção e ajustar as respostas sociais mobilizadas.
- Atendimento não programado – atribuição de prestações de serviço técnico de carácter eventual e não agendado, com a finalidade de colmatar situações sociais que os beneficiários apresentam. Estes atendimentos são pontuais e podem ser requeridos pelos beneficiários quando necessitam de alguma informação ou encaminhamento, fornecer novas informações sociais ou solicitar algum apoio adicional, ou pelo técnico social sempre que o SAAS o identifique como necessário.

---

<sup>5</sup> Consultar o ponto 2.3 do presente relatório.

- Visita domiciliária - O CEPAC realiza visitas domiciliárias às residências dos beneficiários previamente à efetivação do acordo de intervenção social, a fim de complementar o diagnóstico social elaborado no Atendimento do SAAS<sup>6</sup>. A sua ação pretende ser uma intervenção social junto do espaço da pessoa e família e do seu meio envolvente, com o intuito de confirmar, ou ajustar, o diagnóstico que começou a ser realizado no Atendimento de primeira vez ou do Acompanhamento. De igual modo, tem possibilitado ao CEPAC identificar outras problemáticas e necessidades que nem sempre são diagnosticadas no Atendimento/Acompanhamentos em gabinete. Na visita domiciliária, caso o diagnóstico e as necessidades inicialmente diagnosticadas sejam confirmadas, é assinado o Acordo de Intervenção. As visitas domiciliárias são realizadas por dois visitantes, um técnico acompanhado por um voluntário/estagiário.
- Contrato – realização de um atendimento para assinatura do Acordo de Intervenção, estabelecido entre a pessoa/família e o CEPAC, caso esta ação não tenha sido possível realizar na data da Visita Domiciliária. Essa situação ocorre quando há dispensa da visita ou há necessidade de alteração do diagnóstico social já realizado em resultado da adição de novos elementos.

A Tabela 7 apresenta os indicadores e os resultados das atividades referentes ao SAAS durante o ano de 2018.

**Tabela 7. Tipologia dos Atendimentos do Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social CEPAC ano de 2018**

Tipologia	N	%
Acompanhamento	3656	51,94%
Atendimento não programado	2120	30,12%
Primeira Vez	480	6,82%
Visitas Domiciliárias	466	6,62%
Contrato	4	0,0%
Triagem	313	4,45%
<b>Total Geral</b>	<b>7039</b>	<b>100,0%</b>

Conforme os dados ilustrados na Tabela 8, ao longo de 2018 foram registadas 7039 atividades do SAAS, verificando-se que a maior parte dos serviços prestados aos beneficiários do CEPAC são Acompanhamentos (51,94%) e Atendimentos não programados (30,12%), num total de 82,06%.

<sup>6</sup> Consultar ponto 2 do presente relatório.

Na Tabela 8 é apresentado o volume e a distribuição das visitas domiciliárias pelos concelhos da área da Grande Lisboa e Vale do Tejo.

**Tabela 8. Distribuição das visitas domiciliárias por áreas geográficas CEPAC 2018**

Área geográfica	N	%
Sintra	96	21%
Loures	74	16%
Amadora	68	15%
Lisboa	68	15%
Almada, Barreiro e Seixal	48	10%
Odivelas	41	9%
Cascais e Oeiras	32	7%
Outros locais/ indeferenciados	30	6%
Vila Franca de Xira	9	2%
<b>TOTAL</b>	<b>466</b>	<b>100%</b>

Durante o ano 2018 foram realizadas 466 visitas domiciliárias, com maior incidência nos concelhos de Sintra, Loures, Amadora e Lisboa, que em conjunto perfazem 67% das visitas realizadas.

As visitas domiciliárias são realizadas aquando da integração de novos beneficiários, e nas reavaliações de utentes que mudaram de habitação ou de condições sociais. Em 2018 o número de visitas domiciliárias é inferior ao número de novos beneficiários porque, para além das desistências (perante as quais não foi possível realizar a visita), podem ainda ser dispensados de visita domiciliária os seguintes casos:

- Pessoas encaminhadas por outras instituições parceiras (formais ou informais) que previamente elaboraram um diagnóstico social, apresentando as necessidades das pessoas e famílias, às quais o CEPAC poderá responder, ou pessoas e famílias que chegam ao CEPAC para apoios pontuais (roupa, medicamentos, cabazes de alimentos, etc.);
- Beneficiários do Gabinete de Apoio ao Emprego que, sendo portugueses ou imigrantes com autorização de residência, em virtude da situação de desemprego, e que apenas recebem apoio do GOP e recebem outros apoios pontuais (roupa, medicamentos, cabazes de alimentos, etc.);
- Pessoas em situação de sem-abrigo;
- Outros casos pontuais de manifesta situação de carência na qual a visita domiciliária não se revele necessária ou exequível.

A decisão de dispensa de visita domiciliária é uma decisão discutida entre os técnicos do SAAS e sujeita a validação pelo diretor executivo do CEPAC.

---

## 2.2. NÚMERO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE BENEFICIÁRIOS NO CEPAC

Em 2018 contabilizou-se a entrada de 480 clientes novos (Atendimentos de primeira vez conforme informação da Tabela 8).

Tem-se verificado ao longo dos últimos anos um crescimento gradual de novos beneficiários. Este crescimento é expetável face ao aumento de parceiros que encaminham beneficiários sinalizados e pela maior divulgação dos serviços do CEPAC entre a comunidade imigrante. Este cenário está, também, em linha com o aumento do fluxo migratório verificado a nível nacional.

Em relação ao ano 2018, contabilizaram-se 68 saídas. As saídas são motivadas por diferentes motivos: retorno ao país de origem, não comparecimento durante um período largo de tempo (desistências), obtenção de autonomia e melhores condições de vida (ex.: inserção no mercado de trabalho e regularização) e encaminhamentos para entidades parceiras ou outras instituições de resposta local. Relativamente a este último indicador, contabilizaram-se um total de 196 durante o ano. Este número de encaminhamentos deve-se ao investimento em atividades de articulação e trabalho em rede, uma aposta que o CEPAC pretende dar continuidade em 2019.

## 2.3. ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

Dentro de uma intervenção multidisciplinar, promovida pelo SAAS, a Psicologia desempenha um papel fundamental no trabalho da adaptação e integração individual e familiar ao meio social envolvente. O acompanhamento psicológico individual é dirigido aos beneficiários sinalizados pelos Técnicos do SAAS no âmbito da intervenção psicossocial e, quando se configura necessária uma intervenção clínica, é feito o encaminhamento interno ou externo ao CEPAC<sup>7</sup> para resolução da situação problema identificada. Para além do acompanhamento individual, surgem também vulnerabilidades sociais que beneficiam de trabalho em grupo de pares para serem ultrapassadas.

Respondendo a estas necessidades, no âmbito do SAAS em 2018 foram realizados 48 atendimentos de acompanhamento psicossocial individual.

---

<sup>7</sup> Consultar o ponto 9.2 do presente relatório.

### 3 APOIO ALIMENTAR

O apoio alimentar é o apoio mais solicitado quer pelas pessoas que se dirigem diretamente ao CEPAC, quer pelos encaminhamentos de outras instituições. Para além da carência económica coexiste o facto de o CEPAC ser das poucas instituições de apoio a imigrantes que independentemente da sua condição de permanência em Portugal integra esta valência.

Este apoio prestado pelo CEPAC é assegurado e garantido pela parceria com a organização Banco Alimentar Contra a Fome, com o qual o CEPAC estabelece acordo de compromisso que garante semanalmente a distribuição de bens alimentares. Mais recentemente, o CEPAC celebrou um protocolo com a Re-food Estrela que disponibiliza bens alimentares confeccionados excedentes. Pontualmente, outras instituições fazem igualmente donativos em géneros alimentícios, como é o caso da Missão Azul da Zurich, Escola Seomara Costa Primo ou da Escola Técnica Magestil, que em Novembro e Dezembro de 2018 angariaram 28 categorias de produtos, refletindo-se em 1540 unidades de bens alimentares em benefício dos utentes do CEPAC.

A distribuição dos cabazes é feita de acordo com um modelo predefinido, tendo em conta o número de elementos do agregado familiar: “Cabaz A”= 1 elemento; “Cabaz B”= 2 a 4 elementos; e “Cabaz C”= 5 a mais elementos. Para além desta tipificação, iniciou-se em 2018 a atribuição de bens alimentares de acordo com a composição e necessidades nutricionais dos elementos do agregado familiar, no sentido de atribuir uma resposta mais individualizada e com mais qualidade. Verificam-se outras três situações distintas: “Cabaz Pontual” que é atribuído, por exemplo, no atendimento de primeira vez (visando dar uma resposta urgente e pontual até que se concretize a Visita Domiciliária, que é um elemento indispensável à finalização do diagnóstico e Plano de Intervenção); “Cabaz Não Cozinháveis” para os beneficiários que não têm possibilidade de cozinhar e o “Cabaz dos Frescos Semanais” aqueles que apenas precisam de produtos frescos.

**Tabela 9. Distribuição de cabazes alimentares CEPAC 2018**

Tipo de Cabaz	n	% total	% parcial
Cabaz A	1212	17%	34%
Cabaz B	1985	27%	56%
Cabaz C	212	3%	6%
Cabaz Frescos Semanais	85	1%	2%
Cabaz Não Cozinháveis	57	1%	2%
(em branco)	3755	51%	-
Pontual	24	0%	1%
<b>Total Geral</b>	<b>7330</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Média mensal</b>	<b>611</b>		

A tabela 9 revela que o CEPAC em 2018 atribuiu mais cabazes a famílias com 2 a 4 elementos, seguido de apoio alimentar apenas ao próprio utente, em detrimento de famílias consideradas numerosas. Estes valores correspondem a uma média de 578 cabazes distribuídos por mês a agregados familiares da área da Grande Lisboa (equivalente a 1.184 pessoas, das quais 292 são crianças, segundo a última guia mensal do ano 2018 enviada ao Banco Alimentar Contra a Fome). Para além destes, mensalmente são também distribuídos entre 20 a 30 cabazes a agregados familiares residentes na zona da margem sul do Tejo, mediante géneros alimentícios que são doados por outras entidades parceiras, como a ReFood, e angariados em campanhas de recolha de alimentos.

Em Agosto de 2017 o CEPAC submeteu a candidatura à CML no âmbito do RAAML do projeto “Mãos na horta, sabor na panela” cujos objetivos se centravam na formação nutricional, segurança alimentar, hábitos de consumo alimentar e na formação em cultivo. Este projeto tinha arranque previsto para 2018, mas não teve início por não ter obtido financiamento.

### 3.1. PROJETO SABER MAIS COMER MELHOR

Em 2018 o CEPAC concorreu a um financiamento da Auchan – Fundação Jumbo para a Juventude, com o propósito de potenciar a resposta dirigida aos beneficiários do CEPAC e às suas famílias, tendo como objetivos:

- i) Ultrapassar carências alimentares diagnosticadas na população alvo (famílias carenciadas com menores a cargo);
- ii) Reduzir o desperdício alimentar promovendo o reaproveitamento de quebras de loja My Auchan Duque d'Ávila;
- iii) Desenvolver competências relativas a preparação e confeção de alimentos;
- iv) Promover uma cultura consciente e informada sobre os benefícios de uma alimentação saudável.

Em cooperação com a missão “Desperdício 0%” da loja My Auchan Duque d'Ávila, pretende-se a partir das necessidades identificadas (perdas em loja e carências alimentares de famílias carenciadas) criar canais de escoamento e distribuição alimentar, direcionando o desperdício alimentar para a melhoria das condições de vida dos agregados familiares com menores a cargo. Através de componentes formativas, o Projeto visa ainda dotar cada pessoa com conhecimentos necessários para que desta experiência possa retirar e potenciar ao máximo a informação para melhorar a sua qualidade de vida e saúde. Por último, pretende-se a difusão e participação da comunidade local no projeto, potenciando o efeito multiplicador das medidas e a transparência no desenvolvimento das ações.



---

No final de 2018 o projeto entrou em fase de planeamento, prevendo-se o arranque da fase de execução para o início de 2019.

---

## 4 APOIO AO EMPREGO E FORMAÇÃO

### 4.1. GABINETE DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

O CEPAC presta apoio aos utentes que se encontram em situação de desemprego, capacitando-os para a resolução desta situação de desvantagem social e promovendo a sua integração no mercado laboral. Assim, no âmbito do trabalho realizado pelo Gabinete de Orientação Profissional (GOP), são desenvolvidas atividades que promovam a procura ativa de emprego por parte dos utentes, direcionadas para o aumento das competências de empregabilidade: elaboração de *Curriculum Vitae* (CV), participação na formação em Técnicas de Procura de Emprego (TPE) e conduta em situação de Entrevista de Emprego (EE), apoio personalizado na procura e resposta autónoma a ofertas de emprego, apoio na elaboração de candidaturas espontâneas, divulgação e encaminhamento para ofertas de emprego e divulgação e encaminhamento para formação profissional e programas de apoio ao empreendedorismo de acordo com o plano de orientação profissional definido para cada beneficiário.

O GOP centra o seu acompanhamento na capacitação dos seus beneficiários, através de uma orientação profissional na elaboração de um plano com base nos interesses e competências de cada indivíduo bem como na aquisição de ferramentas cruciais para o aumento das suas competências de empregabilidade.

Durante o ano de 2018, o GOP prestou apoio a 303 pessoas, tendo havido um aumento de 50% face ao ano anterior (207 utentes em 2017). Este fator encontra-se associado ao aumento do número de técnicos afetos ao GOP, que passou de dois para três.

Destes beneficiários do GOP, 50% encontrava-se em situação documental irregular em Portugal (N= 152), 10% em processo de regularização (N= 31) e 40% em situação regular (N= 123). Predominantemente os beneficiários são nacionais dos seguintes países terceiros: Guiné-Bissau (35%), São Tomé e Príncipe (26%), Cabo Verde (15%), Angola (11%), Brasil (9%) e Moçambicana (2%). Com menos expressividade temos as seguintes nacionalidades: Nigeriana, Ganesa, Senegalesa, Indiana, Japónica, Bangladesh, Tailandesa, Venezuelana e Cazaquistanesa (que perfazem 2%).

A maioria dos beneficiários é do sexo feminino (75%), mas apesar de a representatividade do sexo masculino corresponder apenas a 25%, houve um aumento de 6% neste indicador em relação ao ano anterior. Estes dados estão em conformidade com a composição da população estrangeira residente em Portugal por sexo<sup>8</sup> confirmando-se a tendência da feminização dos fluxos imigratórios para Portugal, mas também salientam o atual quadro laboral e os atuais dados de desemprego em Portugal, segundo os quais o número de mulheres desempregadas (7,4%) é superior ao número de homens (6,6%)<sup>9</sup> Quanto às faixas etárias verificou-se uma curva de distribuição normal, com maior incidência nas idades ativas entre os 30

---

<sup>8</sup> Ver capítulo I deste relatório

<sup>9</sup> [https://www.pordata.pt/Municipios/Taxa+de+desemprego+total+e+por+sexo+\(percentagem\)-858-5960](https://www.pordata.pt/Municipios/Taxa+de+desemprego+total+e+por+sexo+(percentagem)-858-5960)

e os 49 anos de idade (<20 anos 1%; 20-29 anos 15% 18%; 30-39 anos 37% 34%; 40-49 anos 27%; 50-59 anos 18% 17%; >60 anos 2% 3%).

No que diz respeito à escolaridade, a maioria dos beneficiários apresenta habilitações ao nível do ensino secundário (37,95%) e 3º ciclo (23,76%), com uma distribuição não muito discrepante entre sexos. Esta disposição representa uma mudança na caracterização do público alvo do GOP, uma vez que no período homólogo anterior, existia um predomínio de baixa escolaridade entre os indivíduos do sexo feminino (61% das mulheres possuíam menos que o 9º ano), ao passo que 62% dos indivíduos do sexo masculino tinham níveis de escolaridade superior ao ensino secundário.

**Tabela 10. Distribuição dos beneficiários do GOP por sexo e escolaridade**

Escolaridade	sexo masculino		sexo feminino		Total	
S/escolaridade	0	0%	5	2%	5	1,65%
1ºciclo	4	5%	32	14%	36	11,88%
2ºciclo	5	7%	31	14%	36	11,88%
3ºciclo	14	19%	58	25%	72	<b>23,76%</b>
Ens. Secundário	37	<b>50%</b>	78	<b>34%</b>	115	<b>37,95%</b>
Ens. Superior	7	9%	19	8%	26	8,58%
S/inf.	7	9%	6	3%	13	4,29%
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100%</b>	<b>229</b>	<b>100%</b>	<b>303</b>	<b>100,00%</b>

Quanto à integração de novos beneficiários do CEPAC no GOP, em 2018 foram integradas 187 pessoas, sendo que 97 beneficiaram da ação de formação em Técnicas de Procura de Emprego (TPE) e Entrevista de Emprego (EE) (tabela 11).

No âmbito geral das atividades desenvolvidas em 2018 pelo GOP, foram realizados 1920 atendimentos, representando um aumento de 40% face a 2017. Entre os atendimentos destacam-se as 544 atividades de procura de emprego, apoiando a realização de 2486 candidaturas. Em 2018 38% (n=117) dos beneficiários do GOP conseguiram inserção laboral e 2% em formação profissional. Reforçamos que o ingresso dos beneficiários em formação profissional só é possível, em muitos casos, perante a sua regularização de permanência no território português.

Relativamente às atividades previstas para o ano de 2018, o número de atendimentos realizados (n= 1920) foi superior ao valor estimado (14%; n=1680), assim como a integração de novos beneficiários (187 realizado vs. 160 previsto), o que corresponde a uma taxa de execução de 118% (tabela 12).

Quanto às ações de formação em TPE e EE, a taxa de execução ficou abaixo do desejável, sendo expectável que todos os novos beneficiários que integrassem esta valência (187), beneficiassem destas formações, tendo apenas 52% dos novos beneficiários participado nestas ações (97). Para assegurar a participação nas ações de capacitação em TPE e EE, estas passaram a ocorrer na fase inicial de

integração do beneficiário no GOP e no mesmo dia, minimizando as deslocações dos beneficiários ao CEPAC para formação. No entanto, esta mudança de metodologia não mostrou resultados no aumento da taxa de exceção, que se manteve na ordem dos 50%, como no ano anterior.

É, no entanto, de salientar o número de integrações no mercado laboral, que superou o previsto para 2018, tendo sido integrados 117 beneficiários (mais 30% do que o previsto), o que representa um aumento de 37% face a igual período do ano anterior.

Com o objetivo de uniformizar esforços e conseguir a inserção laboral e social mais efetiva dos utentes, mantiveram-se as ligações com os parceiros identificados como primordiais para a intervenção do GOP: RedEmprega do Vale de Alcântara; ACM (Rede GIP Imigrante); CML; e Entidades Empregadoras no âmbito das FCT. No decorrer do ano foram estabelecidas novas parcerias, nomeadamente com a Rede de Empregabilidade de Lisboa (Rede Social de Lisboa, Promoção da Empregabilidade – Eixo 4 do PDS) e com Entidades Empregadoras para FCT.

**Tabela 11. Indicadores de execução GOP**

Indicadores	Execução 2017	Previstos para 2018	Execução 2018	Taxa de execução
nº de atendimentos	1131	1680	1920	114%
nº atendimentos mês	94,25	140	160	114%
nº beneficiários	207		303	
nº novos beneficiários	93	160	187	116%
nº elaboração de CV		-	84	
nº de integrações no mercado de trabalho		90	117	130%
Encaminhamento para formação profissional		-	7	
nº ações TPE e EE		130	97	74,6%
nº atividades procura emprego	424	800	2486	310%

#### 4.1.1. RAAML E FAMI

No ano de 2018 decorreram dois projetos que contam com financiamento atribuído ao desenvolvimento das atividades desta valência, nomeadamente, o RAAML 2017, através da Câmara Municipal de Lisboa (CML), e o 29/FAMI/2017, em consórcio com a CML que foi a entidade promotora da candidatura. Ambos têm como principal propósito capacitar os beneficiários no âmbito da procura de emprego (integração de novos beneficiários, elaboração de CV, formações TPE e EE, atividade de procura de emprego e realização de candidaturas a emprego). O contrato-programa do RAAML 2017 teve início em 01 Junho 2018 e o seu término está previsto para 31 de Maio 2019, e o programa 29/FAMI/2017 teve início em Janeiro de 2018 e tem término previsto para Agosto de 2020.

Os dados de execução do RAAML 2017 são refletidos no ponto 4.1, uma vez que dizem respeito aos resultados de execução do GOP.

Na tabela 12 são apresentados os indicadores e taxas de execução do programa FAMI/29/2018.

**Tabela 12. Indicadores FAMI/29/2018**

Indicador	Meta anual	Execução 2018	Taxa de execução
Atendimentos (individual)	1000	1186	119%
nº de beneficiários	150	160	107%
nº de novos beneficiários	60	113	188%
nº de participações em TPE e EE	40	50	125%
nº de candidaturas a emprego	1000	1459	146%
nº de inserções em trabalho	40	66	165%

Todos os indicadores anuais definidos foram superados, como é possível constatar através da tabela 12. Beneficiaram desta resposta 160 clientes do CEPAC, o que ultrapassa o objetivo definido para 2018. Registaram-se ainda mais 26 inserções no mercado de trabalho que as previstas e foram geradas mais 46% de candidaturas a emprego do que estava previsto.

#### 4.2. PROGRAMA INCORPORA

Em Julho de 2018 o CEPAC e outras 12 instituições de solidariedade social portuguesas assinaram um protocolo com a Fundação Bancária “la Caixa” ao abrigo do programa Incorpora. O propósito do programa é promover o desenvolvimento e consolidação de ações com vista à promoção da integração e manutenção no mercado de trabalho de pessoas em situação ou risco de exclusão social. A operacionalização do programa desenvolve-se em três eixos:

- Intervenção direta com os beneficiários, na promoção da sua empregabilidade, através do desenvolvimento e implementação de itinerários de integração ajustados às características e expectativas do próprio e às exigências do mercado de trabalho;
- Interação com o tecido empresarial, criando uma maior sensibilização dos empresários na quebra de preconceitos e promovendo a criação de uma rede de empresas solidárias, assumindo um comportamento responsável com a sociedade;

- Articulação com os diversos agentes sociais e empresariais do território, promovendo a colaboração entre os agentes sociais, associações empresariais e outras entidades do território em causa dedicadas à promoção de emprego.

O programa viria a ter início em Setembro, tendo sido definidos objetivos de execução, de acordo com a especificidade da população acompanhada.

Os indicadores e taxas de execução estão apresentados na tabela abaixo.

**Tabela 13. Indicadores do programa INCORPORA**

Indicador	Meta 2018	Execução 2018	Taxa de execução
Empresas visitadas	10	12	120%
Empresas contratadoras	9	5	55,5%
nº de ofertas criadas	não definido	17	
nº ofertas partilhadas	não definido	13	
nº beneficiários registados	20	35	175%
nº de integrações	8	7	87,5%

Da análise da tabela 13 é possível compreender que, no que respeita ao número de empresas visitadas e ao número de beneficiários que integraram o programa, os resultados superaram o definido para 2018. Por outro lado, os indicadores referentes ao número de integrações no mercado de trabalho e a número de empresa contratadoras ficou aquém do objetivo definido, uma vez que das 12 empresas visitadas pelo técnico prospetor do CEPAC, apenas 4 (33,3%) decidiram avançar com processo contratual, tendo sido contratadas 7 pessoas. Estes resultados advêm do facto de a inserção no mercado de trabalho no âmbito do programa Incorpora implicar a celebração de contrato de trabalho por conta de outrem, o que invalida qualquer outro vínculo estabelecido com a entidade empregadora.

Acresce o facto de grande parte dos beneficiários do CEPAC se encontrarem em situação documental irregular ou em processo de regularização, o que os deixa expostos a uma lei laboral pouco clara, levando muitas empresas a recuarem no momento de ser celebrado o contrato de trabalho, por receio e desconhecimento. Outro motivo que dificulta a integração no mercado de trabalho desta população é o facto de não serem elegíveis para integrar medidas de formação profissional e desenvolvimento de competências, ou medidas de apoio à contratação desenvolvidas pelo IEFP.

---

### 4.3. PROJETOS NA ÁREA DO EMPREGO APOIADO

O GOP tem procurado promover formações à medida considerando as competências e a orientação profissional dos beneficiários acompanhados na procura de emprego. É um desafio constante fazer o *matching* entre as competências e as motivações do público-alvo da intervenção do GOP e as necessidades/ofertas do mercado de trabalho. Para responder a este desafio, foi estabelecida uma parceira com a Associação Portuguesa de Emprego Apoiado (APEA) no âmbito da qual se definiu como objetivo anual adotar a metodologia de emprego apoiado no âmbito do acompanhamento de 5 beneficiários. 4 clientes iniciaram este acompanhamento em 2018, num total de 13 sessões.

Os dois projetos previstos para 2018: SOS Emprego e Saber Cuidar não se realizaram no decorrer do ano por não ser ter concretizado o financiamento previsto no âmbito das diversas candidaturas submetidas.

#### 4.3.1. FORMAR+ SERVIR+

Através da necessidade identificada pelo CEPAC na contratação de funcionários para assegurar a limpeza das instalações do CEPAC, surgiu em 2017 o projeto Formar+, Servir+ que tem como principal objetivo dinamizar ações de formação sobre procedimentos de higienização e limpeza. O projeto prevê ainda a capacitação profissional das formandas através da formação teórica e a experiência na prática no exercício de funções ao abrigo de um contrato de trabalho. Desta forma, prevê-se que o projeto aumente o nível de empregabilidade das participantes, alavancando a sua integração no mercado de trabalho.

Foram dinamizadas em 2018 duas formações teórico-práticas, na qual participaram 4 clientes do CEPAC. Cada um dos participantes beneficiou ainda de 125 horas de estágio durante 3 semanas de formação inicial. Foram contratados ao longo do ano 5 beneficiários do GOP para assegurarem a limpeza do CEPAC em horários rotativos. Destes, 2 funcionários suspenderam o projeto de limpezas, por integração laboral a tempo completo.

### 4.4. PROJETOS DE FORMAÇÃO EM COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Através do acompanhamento próximo e personalizado realizado aos beneficiários do CEPAC, identificou-se a necessidade de dar continuidade a formações em áreas específicas cruciais para a sua integração social e profissional, nomeadamente, aulas de informática, de inglês, de alfabetização e de português.

---

#### 4.4.1. FORMAÇÃO EM COMPETÊNCIAS INFORMÁTICAS

Em maio de 2018, o CEPAC deu continuidade às aulas de informática básica, tendo em consideração o desejo manifestado pelos beneficiários do CEPAC que haviam tido a formação interrompida no ano anterior por indisponibilidade do formador voluntário.

Iniciaram esta formação um total de 12 clientes do CEPAC, sendo que apenas 5 a concluíram no ano de 2018 (42%). De acordo com os participantes, o motivo da sua desistência deverá ter estado associado à dificuldade em conseguir ver assegurado meio de transporte ou suportar as despesas de deslocação.

O objetivo definido para 2018 foi, assim, parcialmente atingido, uma vez que o CEPAC se propunha a abranger 30 beneficiários nesta formação.

#### 4.4.2. AULAS DE INGLÊS

Tendo em conta as exigências atuais do mercado de trabalho, surgiu já em 2017 a necessidade de promover cursos de noções básicas de inglês, uma vez que recorrentemente beneficiários do GOP manifestam vontade e interesse em ingressar na hotelaria e na restauração, setores nos quais é muitas vezes exigido o domínio da língua inglesa.

Este projeto pressupõe o diagnóstico de necessidades e adaptação de metodologias de aprendizagem ao público-alvo.

Em Setembro de 2018 teve início um curso de noções básicas de inglês com o total de 9 clientes inscritos. O curso funcionou com periodicidade semanal e teve o total de 55 presenças.

#### 4.4.3. AULAS DE ALFABETIZAÇÃO E PORTUGUÊS

Grande parte da população imigrante, inclusive a oriunda de países da língua oficial portuguesa, revela grandes dificuldades de expressão oral e escrita. O facto de não dominar a língua portuguesa constitui um obstáculo à integração dos imigrantes no mercado de trabalho e na sociedade portuguesa. O Programa de Português para Todos (do IEFEP) não é acessível aos imigrantes que não possuam título de residência, pelo que a formação do CEPAC assume particular relevância, e as aulas de alfabetização e de português um papel determinante para a integração dos imigrantes em Portugal.

Tendo em conta esta realidade, já há vários anos que o CEPAC tem nas suas valências as aulas de alfabetização e de português. Em 2018 o CEPAC contou com a colaboração de 4 professoras voluntárias que asseguraram a dinamização destas aulas.

No ano letivo 2017/2018, registaram-se 58 alunos inscritos, mais 31% do que no ano anterior num total de 4 turmas. As aulas decorreram em 4 horas semanais, repartidas por 2 dias. Por falta de apoios financeiros, o CEPAC deixou de ter condições de manter o pagamento das deslocações aos beneficiários, o que



---

poderá justificar o facto de a assiduidade se ter mantido pouco estável ao longo do ano, tendo o ano letivo terminado com 30 alunos.

No ano letivo 2018/2019 que iniciou em outubro, o CEPAC conta com a colaboração de três professoras voluntárias: 1 professora para assegurar as aulas de português e 2 professoras para as aulas de alfabetização.

---

#### 4.4 PROJETO VIDAS PLURAIS

O projeto Vidas Plurais foi submetido e aprovado no âmbito da medida 28 do FAMI em julho de 2017, (FAMI/28/2017), teve início em julho de 2017 e terminará em maio de 2020. A Fundação Aga Khan (AKF) é promotora do projeto e o CEPAC é parceira e dinamizadora das seguintes atividades tendo em conta três das principais causas de vulnerabilidade e dificuldades de integração dos Nacionais de Países Terceiros (NPT):

1. Competências sociais e técnicas visando a sua integração na sociedade de acolhimento – ações de sensibilização para NPT sobre: a) Legalização e nacionalidade; b) Exercício da cidadania, direitos e deveres, segurança social e fiscalidade; c) Responsabilidade parental; d) Cuidados básicos de saúde, prevenção e controlo de Infeciologia; e) Informática e redes sociais; f) Empregabilidade: competências e desafios. Em paralelo duas sessões promovidas pelo Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte (MOVEA) sobre igualdade de género e violência na família, com exposições fotográficas e um documentário no final do projeto.
  - No decorrer do ano 2018, realizaram-se 32 sessões de sensibilização sobre os temas: Igualdade de Género, Legislação sobre Imigração, Saúde e Violência na Família. No total das 32 sessões participaram 294 beneficiários do CEPAC. Uma vez que no Âmbito do FAMI são apenas elegíveis para o cumprimento dos indicadores do projeto indivíduos nacionais de países terceiros (NPT) em situação documental regular, este número corresponderá, oficialmente, a 224 presentes.
  - Dos 6 folhetos informativos sobre cada um dos temas abordados nas sessões de sensibilização, foram realizados 5 durante o ano de 2018.
2. Sensibilização do tecido empresarial para a integração de NPT no mercado de trabalho – sensibilizar as entidades empresariais para projetos de responsabilidade social e a formas de integração responsável e consequente de NPT no tecido empresarial.
  - No que diz respeito à sensibilização das empresas para integração de NPT's no mercado de trabalho, foram várias as ações de sensibilização e informação desenvolvidas pelos técnicos afetos ao projeto, junto das entidades que acolheram beneficiários do CEPAC no âmbito do projeto de formação em contexto real de trabalho (FCT), ou de outras entidades potenciais empregadoras de beneficiários inscritos no GOP.
3. Inserção em projetos de formação em contexto real de trabalho (FCT) – atuar sobre o acesso à formação em contexto real de trabalho, promovendo a integração dos NPT em ambiente real de trabalho, envolvendo as empresas numa experiência de formação e integração do NPT.

- No ano de 2018 foi dado início ao cumprimento dos objetivos definidos no âmbito da promoção da integração dos NPT em ambiente real de trabalho. O primeiro projeto de formação em contexto de trabalho integrou as seguintes atividades:
  - Formação de Soft Skills: (40 horas) no CEPAC;
  - Formação em Contexto Real de Trabalho: (420 horas) numa entidade identificada tendo em conta os interesses profissionais de cada participante;
  - Formação de Técnicas de Procura de Emprego:(70 horas) no CEPAC;

Apesar de terem iniciado a formação 15 beneficiários do CEPAC, apenas 13 a concluíram, tendo o projeto contado com a colaboração de 10 empresas parceiras. As integrações em mercado de trabalho pós realização do projeto ficaram aquém da meta definida (66% dos participantes), tendo alcançado apenas 4 integrações das 10 previstas, o que corresponde a 40% do objetivo e a 26% do total de participantes do projeto. Este resultado é o reflexo da insegurança associada ao desconhecimento da generalidade das entidades sobre o enquadramento legal da contratação de NPT's, o que reforça a importância fundamental da intervenção do CEPAC no processo de sensibilização e esclarecimento dos intervenientes, conforme definido acima.

Os indicadores de execução do projeto são apresentados abaixo:

**Tabela 14. Indicadores de execução Vidas Plurais - FCT**

Indicador	Meta por projeto FCT	Execução 2018	Taxa de execução
nº de participantes (NPT)	15	13	86,6%
nº integrações em mercado trabalho	10	4	40%
nº elaboração de CV	15	9	60%
nº sessões de procura de emprego	15	12	80%
Número de candidaturas a emprego	225	143	63,5%
Número de empresas parceiras	10	10	100%

---

## 5 APOIO À SAÚDE

### 5.1 GABINETE DE SAÚDE

A população imigrante, que constitui o público-alvo do CEPAC, integra cidadãos que enfrentam sérias dificuldades económicas e de integração, o que condiciona também o seu acesso aos serviços de saúde. A dificuldade no acesso aos serviços de saúde está diretamente relacionado com estes elementos: i) por não integrarem o conjunto dos utentes do Sistema Nacional de Saúde (SNS); ii) por não terem meios de suportar os custos financeiros associados aos serviços prestados (não beneficiando do pagamento das taxas moderadoras). Assim, apesar de lhes estar sempre assegurado o atendimento de emergência e urgência médica, têm muitas dificuldades no acesso a médicos e a medicamentos para a realização de tratamentos primários e de doenças crónicas. A ausência de recursos e incapacidade de recuperar, em tempo, a qualidade de vida é um dos fatores que agrava a vulnerabilidades destas populações, contribuindo de forma concreta para ciclos de pobreza e exclusão social.

Através do trabalho voluntário da equipa de saúde do CEPAC, constituída no decorrer de 2018 por três médicos de medicina geral, dois médicos psiquiatras, duas enfermeiras e uma farmacêutica, tem sido prestada uma resposta regular e crescente às necessidades dos beneficiários do CEPAC.

Foram ainda asseguradas consultas de psicologia através da intervenção de uma psicóloga clínica afeta à instituição, com uma alocação a este serviço de 50%.

Para além destas valências, em 2018, o CEPAC manteve a parceria com o Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT), no rastreio de doenças infectocontagiosas, beneficiando do trabalho voluntário de 2 técnicas de saúde, que se deslocam ao CEPAC 2 vezes por semana assegurando a realização dos exames de rastreio aos beneficiários do CEPAC de forma confidencial e anónima. Ao longo do ano de 2018 decorreram 763 ações de rastreio ou acompanhamento de doenças infectocontagiosas (infecção por VIH, hepatite B, hepatite C, e/ou sífilis), tendo beneficiado deste serviço 434 clientes do CEPAC.

Depois do diagnóstico ou da identificação da necessidade de um exame complementar de diagnóstico dos utentes pelos profissionais de saúde, o CEPAC com a ajuda de instituições parceiras procura dar resposta à necessidade identificada. Para o cumprimento deste objetivo manteve-se em 2018 a articulação com os laboratórios da Diatra e Germano de Sousa, tendo sido realizados, no âmbito destas parcerias, realizados 492 exames complementares de diagnóstico.

Durante o ano foi ainda celebrado um novo protocolo com a ONG Mundo a Sorrir, no âmbito da qual os beneficiários do CEPAC têm acesso aos serviços de promoção de saúde oral prestados pelo Centro de Apoio à Saúde Oral (projeto CASO). No decorrer do ano 5 clientes do CEPAC entraram em programa de saúde oral, tendo 2 deles concluído o tratamento ainda em 2018, correspondendo a um total de 51 consultas.

Seguidamente serão apresentados os resultados de cada uma das atividades na área da saúde realizadas em 2018.

**Tabela 15.** Atividades realizadas no âmbito da saúde em 2018

SERVIÇO	2017	2018
Enfermagem	776	719
Apoio medicamentoso	287	324
Medicina Geral	298	260
Psiquiatra	58	68
Psicologia	56	41
Análises e Exames de Diagnóstico	495	492
Apoio saúde oral	----	51
Rastreios de saúde	311	763
Consulta de optometria	17	----
<b>TOTAL</b>	<b>2298</b>	<b>2718</b>

Para a concretização destas atividades, o CEPAC beneficiou da solidariedade de muitos benfeitores singulares e de ações ou financiamento de parceiros importantes como a Associação para a Assistência Farmacêutica - Banco Farmacêutico, Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau (APARF); Congregação dos Missionários do Espírito Santo e também da Câmara Municipal de Lisboa (CML).

Em Fevereiro de 2018, o CEPAC participou na X Jornada de Recolha de Medicamentos organizada pela Associação para a Assistência Farmacêutica - Banco Farmacêutico, beneficiando de 250 medicamentos e outros produtos correspondente a um valor de 1.115.38€;

O CEPAC beneficiou, em Setembro 2018, de um donativo de 4000,00 € (quatro mil euros) da APARF que reverteu para a realização de exames complementares de diagnóstico e para a aquisição de medicamentos que foram oferecidos aos clientes do CEPAC, mediante receita médica válida.

No âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML), o CEPAC apresentou a candidatura do projeto “Saúde Digna II” cujo protocolo viria ser assinado em Julho 2018, após aprovação em Maio do mesmo ano. Os resultados do projeto serão apresentados em seguida.

## 5.2 PROJETO SAÚDE DIGNA II

Da aprovação desta candidatura, seguiu-se a assinatura do Contrato-Programa com a CML, em Julho de 2018, (com efeitos retroativos a Fevereiro de 2018) tendo sido atribuído ao CEPAC a verba de 13.151,54€ correspondente a 60% do custo total associado ao projeto. Este projeto veio possibilitar, assim, uma melhoria dos serviços prestados no apoio à saúde e o alargamento da atuação do CEPAC, nomeadamente no encaminhamento dos beneficiários para consultas de especialidade.

No âmbito do projeto, e até final de Dezembro de 2018, haviam já sido ultrapassados os objetivos definidos para o período do contrato programa (1 Março 2018 a 28 Fevereiro 2019) em praticamente todos os indicadores, exceção feita às ações de sensibilização, aquisição de próteses e realização de inquéritos de satisfação, cujos objetivos não haviam sido ainda atingidos. Abaixo apresentamos os resultados parcelares do projeto Saúde Digna II nos primeiros dez meses de execução.

**Tabela 16.** Indicadores de execução do projeto “Saúde Digna II” até Dezembro 2018

<b>Atividade</b>	<b>Indicadores globais</b>	<b>Indicadores Dezembro de 2018</b>
Cuidados médicos primários e cuidados de enfermagem	670	743
Exames complementares de diagnósticos	50	381
Consultas de especialidade	50	98
Rastreios de saúde pública	200	348
Ações de sensibilização	4	4
Utentes apoiados em próteses e ortóteses	25	5

## 6 GABINETE DE INFORMAÇÃO E APOIO À LEGALIZAÇÃO

O serviço prestado pelos advogados voluntários que integram o Gabinete de Informação e Apoio à Legalização do CEPAC é uma ferramenta fundamental para o sucesso da integração dos beneficiários. É através deste gabinete que os direitos dos beneficiários são assegurados na sua plenitude.

Esta intervenção é fundamental para a prossecução dos objetivos do CEPAC: a integração legal dos imigrantes na sociedade portuguesa.

Colaboraram em regime de voluntariado 4 advogados em 2018, que prestaram os seus serviços em diferentes áreas do direito, designadamente, na regularização documental dos imigrantes, laboral, família e criminal.

Em 2018 foram realizados 452 atendimentos, no âmbito deste serviço, representando uma variação positiva de 37% face ao ano anterior (n=331 em 2017). Uma das componentes da atividade do CEPAC, nesta área, é o acompanhamento dos beneficiários pelos técnicos da instituição ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), visando ajudar o beneficiário no seu processo de legalização, considerando a existência de múltiplas dificuldades associadas ao conhecimento da língua e literacia para a compreensão dos processos jurídicos associados.

Em 2018 foram realizados 31 acompanhamentos de beneficiários por técnicos/voluntários ao SEF, uma diminuição quase nula em relação aos 32 acompanhamentos ao SEF realizados em 2017.

**Tabela 17.** Atividades realizadas em 2018 no âmbito do gabinete de informação e apoio à legalização

Atividades	Descrição	Indicadores de realização		
Informação sobre direitos e deveres	Realizados por advogado para verificar processos de legalização e outros	Regularização	241	452
		Laboral, Crime e Executivo (análises de dívidas, penhoras, etc.)	130	
		Família	81	
Acompanhamentos ao SEF	No âmbito dos processos de legalização, o imigrante é acompanhado por uma Técnica ou Voluntário	31		
Acompanhamentos ao tribunal	No âmbito dos processos de Regulação dos Poderes Parentais (RPP) e do crime/outros	RPP	4	8
		Idas ao consulado	4	
<b>TOTAL</b>		<b>491</b>		

Do conjunto das atividades realizadas em 2018 destacam-se as ações de formação destinadas a capacitação técnica de instituições parceiras sobre o enquadramento jurídico do imigrante e a aplicação

---

da Lei da Nacionalidade, nomeadamente, no âmbito do programa PMIIL<sup>10</sup> e da sensibilização de imigrantes sobre “Ser Cidadão: Imigração e Nacionalidade”, no âmbito do projeto Vidas Plurais<sup>11</sup> no total de 5 formações.

## 6.1. APOIO DOCUMENTAL

Nesta atividade são esclarecidas as dúvidas dos beneficiários em relação aos documentos necessários e prestado apoio no preenchimento dos requerimentos a serem entregues no SEF. Nesta valência passaram a ser contabilizadas também, as manifestações de interesse de Autorização de Residência (AR) para exercício de atividade profissional subordinada, ao abrigo do Artigo 88.º nº 2, dos beneficiários do CEPAC em condições elegíveis para o fazer na nova plataforma do SEF.

A atividade desenvolvida neste departamento concedeu informações, marcações SEF e outras no âmbito da regularização e nacionalidade num total de 112 atendimentos.

---

<sup>10</sup> Consultar o ponto 6 do presente relatório

<sup>11</sup> Consultar ponto 7 do presente relatório



## 7 BOUTIQUE DE ROUPA

O CEPAC dispõe desde há muitos anos de um Banco de Roupa, sendo este um serviço com bastante procura por parte dos beneficiários. No ano 2018 foram registadas 1989 presenças, o que corresponde a um aumento de 18% (+312) face a igual período de 2017. A procura destes bens tem vindo a aumentar gradualmente nos últimos anos, em linha com o aumento do número de clientes da instituição.

Vários grupos da LIAM (Liga Intensificadora de Ação Missionária), ligado com a Congregação do Espírito Santo, como o da paróquia de São João do Estoril, mantiveram a tradição de angariar e selecionar roupa e calçado para os beneficiários do CEPAC. Para além destas, ao longo do ano, vários produtos que resultam de doações de beneméritos e particulares e instituições parceiras, chegaram à porta do CEPAC, garantido que a oferta aos beneficiários fosse vasta e diversificada. Nesse sentido, em 2018 os beneficiários do CEPAC, com o apoio de voluntários, puderam usufruir de vestuário e calçado, como se de uma loja se tratasse, sem que houvesse um custo financeiro na aquisição do mesmo.

No decorrer de 2018, no âmbito da parceria estabelecida em 2017 com a H Sarah Trading, operador de gestão de resíduos têxteis, foram recolhidos 3.110kg de roupa doada que, por não servir as necessidades dos beneficiários do CEPAC, teve como destino a reutilização por outras instituições sociais ou a reciclagem. Este resultado representa um aumento de 80% face ao mesmo período de 2017 (+1390kg).

**Tabela 18. Recolha seletiva de têxteis**

Destino do material	Quantidade (Kg)	%
Reutilização	2139Kg	69%
Reciclagem têxtil	617Kg	20%
Destruição de materiais.	310KG	10%
Reciclagem de outros materiais	43Kg	1%
<b>TOTAL</b>	<b>3109Kg</b>	<b>100%</b>

Desta parceria, para além do reaproveitamento de roupa e reciclagem de materiais, resultou o benefício financeiro de 115,50€<sup>12</sup> para o CEPAC.

<sup>12</sup> in relatório de parceria H Sarah CEPAC 2018

---

## 8 CULTURA E LAZER

A área de cultura e lazer visa contribuir para:

- Angariação de donativos monetários e não monetários com vista a reforçar a sustentabilidade financeira da instituição;
- Reforço da divulgação do CEPAC e atividades da instituição;
- Promoção de atividades culturais que possam fortalecer laços entre colaboradores, voluntários e Direção;
- Desenvolvimento de atividades culturais de enriquecimento pessoal e profissional dos beneficiários.

Em 2018, foram realizadas as seguintes **atividades/evento de divulgação e angariação de fundos**:

- **Fevereiro:**
  - Realização de uma campanha de recolha de medicamentos, no âmbito do Banco de Medicamentos, em três farmácias atribuídas pela Associação Farmacêutica de Portugal<sup>13</sup>;
  - Participação no Encontro Nacional da LIAM;
- **Abril:**
  - Concerto solidário pela Orquestra Geração realizado no seminário Dehoniano de Alfragide;
- **Mai:**
  - Campanha de recolha de medicamentos da Zurich através da Missão Azul;
  - Participação no Marketplace para divulgação e angariação de novos contactos;
- **Junho:**
  - Realização de jantar solidário de cantares alentejanos para angariação de fundos, realizado na Torre da Aguilha;
  - Celebração do dia do CEPAC;
- **Julho:**
  - Participação na peregrinação a Fátima da família Espiritana;
  - Participação no Bazar solidário do externato de São José;
- **Setembro:**
  - Campanha de recolha de medicamentos da Zurich através da Missão Azul;
- **Outubro:**
  - Recolha de bens alimentares promovidos pelo ginásio Fitness Hut das Amoreiras;
- **Novembro:**
  - Participação em evento no Colégio de São José com uma banca de venda de produtos;
  - Participação no Magusto Solidário no Seminário da Torre d'Aguilha, S. Domingos de Rana;

---

<sup>13</sup> Ver ponto 6 (apoio à saúde) deste capítulo do relatório

- 
- Recolha de Bens alimentares através da Peça Teatro Zurich “Empregados totalmente compulsivos” totalmente dinamizada por trabalhadores da Zurich através da Missão Azul;
  - **Dezembro:**
    - Participação na campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar contra a fome;
    - Participação na festa de Natal da escola profissional Magestil, com recolha de bens alimentares, roupas e produtos desenhados e criados pelos alunos dos diversos cursos da escola, que foram entregues a famílias apoiadas pelo CEPAC durante o mês de Dezembro;
    - Participação na campanha “Barrete Solidário” da Associação Salvador, com 25% dos fundos a reverter para o CEPAC;
    - Campanha “CEPAC em casa”: Visita a famílias apoiadas pela instituição na véspera de Natal e véspera de ano novo;
    - Festa de Natal do CEPAC com beneficiários, funcionários e voluntários da instituição;
    - Jantar de Natal para colaboradores;
    - Início de remodelação do “cantinho das crianças”, o espaço infantil do CEPAC, com o patrocínio da Missão Azul da Zurich e escola profissional Magestil.

Dos eventos previstos para 2018 não se realizou a visita à praia com 15 utentes, e não se realizaram os dois jantares solidários previstos com a Escola de Hotelaria.

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num ano marcado pelo investimento na expansão de atividades do CEPAC em qualidade e rigor, foi com dedicação que a equipa de funcionários e voluntários do trabalhou no sentido de permitir uma maior captação de financiamento e uma maior adequação dos serviços às necessidades daqueles que procuram nesta casa apoio e suporte.

As reestruturações da equipa iniciadas em 2017 tiveram continuidade em 2018, visando dotar a instituição de capacidade de resposta e mais competências específicas em áreas associadas ao planeamento de projetos, procura de financiamento, avaliação de impacto e melhoria da comunicação através da disponibilização de relatórios e outros instrumentos de gestão.

Paralelamente, e como previsto, iniciou-se a fase de desenho e estruturação de um sistema operativo de gestão de recursos humanos, contabilidade e clientes / serviços, que irá ter a sua implementação plena em 2019.

O CEPAC pretende manter o seu foco na humanização do serviço prestado à população imigrante que enfrenta grandes desafios na persecução do objetivo de ter uma vida digna e plena em direitos, no país que tão bem sabe acolher.